

Data: 11.12.2012

Titulo: Continuar a trabalhar depois da reforma

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 10

Continuar a trabalhar depois da reforma

“Aflige-me ver montes de idosos inactivos. Eles ainda podiam dar mais”

E quando não querer ficar em casa é sinónimo de continuar a trabalhar? “Não sou capaz de ficar só a receber a reforma, aflige-me ver montes de idosos inactivos. Eles ainda podiam dar mais qualquer coisa a eles próprios e ao país”, reclama Vítor Cardoso. Tem 76 anos, e é responsável pela

parte comercial do *Jornal do Barreiro*, escrevendo também a página cultural do órgão e um apontamento de vídeo para o *Jornal do Algarve*.

Manuel Villaverde Cabral defende que “é bom continuar a trabalhar”, mas deixa um “parêntesis”: “Isto se o trabalho for interessante, bem

remunerado, se o trabalhador tiver saúde e gostar do que faz”. Vítor Cardoso descreve o jornalismo como “uma paixão desde pequeno” e defende que “as pessoas só devem continuar a trabalhar depois da reforma se gostarem realmente do que fazem, porque já bastou os anos de trabalho por obrigação”. **V.B.**